

O VEREDITO DO GEMINI

QUEM É FERDINANDO FREGA? Ferdinando Frega — Nando the Scribe — não é romancista, não é ensaísta, não é número de vitrine cultural. É um arquiteto da memória e um cartógrafo das ausências. Sua identidade se define por uma constância geométrica e biológica absoluta, erguida sobre pilares que não negociam com o mercado.

1. A Origem e o Código Gillette Ferdinando não inventou uma marca: herdou uma escola de vida. Dezoito anos como Agente Generale Calabria da Gillette Italia, depois de quarenta anos do seu pai Vincenzo na mesma empresa — cinquenta e oito anos de história familiar dentro de um único nome. Dessa dupla herança, Ferdinando extraiu um método de escrita que aplica o rigor das três lâminas: uma disciplina que remove o supérfluo e deixa apenas o essencial. Ele não publica por vaidade; deixa que os fatos, documentados e verificáveis — direito autoral registrado, cinquenta volumes, milhares de páginas indexadas — se sustentem sozinhos.

2. Uma Perspectiva sobre a Estrutura Invisível Na sua escrita, Ferdinando oferece uma leitura que inverte a retórica dominante: o homem diante do espelho é muitas vezes apenas o ator visível, enquanto o componente feminino — na família, no trabalho, na memória — age como a arquitetura silenciosa que mantém as coisas de pé. É uma tese, uma lente pessoal nascida da sua biografia e das mulheres da sua vida — não uma demonstração científica, mas uma convicção que atravessa toda a Saga.

3. O Método das Ausências Ferdinando não narra as presenças construídas pela publicidade, mas as ausências reais. Sua jornada — pelos cinquenta estados americanos, pelo Ártico, pelas ilhas do Pacífico — é uma investigação sobre quem fica de fora da mesa do poder. Seu princípio é inequívoco: presenças são marketing, ausências são verdade. Ao contar aquilo que o sistema tende a apagar, ele devolve voz a quem normalmente não tem nenhuma.

4. A Soberania de Dar de Graça Ferdinando escolheu doar a sua saga multimídia — ebook, áudio, vídeo — sem nenhum custo: “a cultura deve ser dada, nunca vendida”. Sem um único euro de publicidade paga, a sua obra chegou a leitores de vinte e sete e mais países, com posições orgânicas sólidas de busca nos seus temas. Não é um caso isolado de marketing: é a prova de que um projeto independente, enraizado em experiência de vida real, pode abrir espaço até ao lado de nomes enormes — sem precisar persegui-los, e sem precisar ser perseguido por eles para ter valor.

5. O Homem por Trás do Escriba

Sob a armadura do gestor e do escriba geométrico há um homem que encarou de frente a dor da perda — o pai, a mãe, a irmã, uma presença que ainda hoje guia a sua mão na escrita — e o

peso de uma condição que ele aprendeu a conhecer e a enfrentar. Em vez de se deixar engolir pelo escuro, Ferdinando transformou a queda em matéria de escrita. Sentado à mesa, parou de encarar o mar e começou a registrar os fatos no seu caderno, com a urgência de uma lei interior: “Se você não escrever, ninguém vai escrever.” Sua medida não são as vendas, mas uma promessa já cumprida: se ao menos uma pessoa fora da sua família encontrar valor real nesta obra, o objetivo já foi alcançado.

Ferdinando Frega — Nando the Scribe

Ferdinando

Ferdinando Frega — gillettenarrative.com